

FL-07152

Pesq. And. 115/83 A AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
CPATU  
CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO  
TRAVESSA DR. ENÉAS PINHEIRO, S/Nº — BELÉM - PARA - BRASIL

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 115 set./83 - p.1-3

## PREPARO DE ÁREA PARA PLANTIO DE FREIJÃO (*Cordia goeldiana*)

Jorge Alberto Gazel Yared<sup>1</sup>  
Luciano Carlos Tavares Marques<sup>2</sup>  
Sílvio Brienza Júnior<sup>2</sup>  
Antonio Aparecido Carpanezzi<sup>1</sup>  
Milton Kanashiro<sup>2</sup>

O freijão (*Cordia goeldiana*) é, inegavelmente, uma das mais importantes espécies madeireiras da Amazônia brasileira. Entretanto, toda a madeira utilizada atualmente é proveniente das florestas naturais. Os conhecimentos adquiridos sobre a utilização da espécie em plantações ainda são poucos e bastante recentes. Pesquisas intensivas, compreendendo diversas etapas do ciclo de vida, vêm sendo desenvolvidas e são necessárias para completar os conhecimentos silviculturais da espécie.

A modalidade de preparo de área para instalação de um plantio florestal é importante, por influir sobre as características do solo, no crescimento da espécie e nos custos de implantação e manutenção do povoamento. A escolha de um método de preparo de área é, pois, fator essencial à formulação de sistemas de produção com a espécie, além de que as informações obtidas, com uma ou poucas espécies, podem, em grande parte, ser extrapoladas para outras.

Pesquisas preliminares anteriores com o freijão têm revelado

<sup>1</sup> Engº Florestal, M.Sc. Pesquisador da EMBRAPA-CPATU. Caixa Postal 48. CEP 66.000. Belém, PA.



do que a espécie responde favoravelmente ao crescimento em altura sob condições de sombra inicial, assim como à fertilização mineral.

Um experimento com o objetivo de definir práticas adequadas de preparo de solo para o plantio de feijão, está sendo conduzido no Campo Experimental de Belterra, Município de Santarém-Pa, pertencente ao Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido - CPATU, em uma área de pastagem degradada. O ensaio seguiu o delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições, em parcelas sub-sub-divididas. O espaçamento entre as plantas de feijão foi de 3,5 m x 3,0 m. Os tratamentos foram os seguintes:

- sem cobertura, sem aração e sem gradagem, sem adubação;
- sem cobertura, sem aração e sem gradagem, com adubação;
- sem cobertura, com aração e com gradagem, sem adubação;
- sem cobertura, com aração e com gradagem, com adubação;
- com cobertura, sem aração e sem gradagem, sem adubação;
- com cobertura, sem aração e sem gradagem, com adubação;
- com cobertura, com aração e com gradagem, sem adubação;
- com cobertura, com aração e com gradagem, com adubação.

Para promover o sombreamento inicial de feijão foi utilizada a macaxeira (*Manihot esculenta*). Esta cultura agrícola não cumpriu totalmente com a sua finalidade, uma vez que as folhas das plantas caem por certo período na estação seca. A aplicação de fertilizante foi feita após uma calagem do solo. O adubo utilizado foi o supertriplo, aplicando-se 200 g em um raio de um metro ao redor das covas de plantio das plantas de feijão.

Os resultados obtidos aos doze meses de idade após a instalação do ensaio no campo, para altura e sobrevivência de feijão, foram:

Característica	Com cobertura	Sem cobertura	Sem aração e gradagem	Sem aração e gradagem	Com adubação	Sem adubação
Altura (m)	0,64	0,51	0,61	0,54	0,57	0,58
Sobrevivência (%)	87,90	87,20	85,90	89,10	83,90	91,10

Em função desses resultados, são observadas as seguintes tendências:

- o sombreamento inicial das plantas de feijão realizado com a macaxeira, favoreceu o crescimento em altura das mesmas. Isto vem a confirmar a tendência observada em outros experimentos com a espécie, demonstrando que, para certas condições, o feijão deve ser plantado em sombra parcial ou em condições de maior competição inicial;

- a aração e gradagem do solo favoreceram o crescimento em altura do feijão;

- a adubação não exerceu qualquer influência no crescimento das plantas, sendo, porém, desfavorável à sobrevivência.

---

---

# EMBRAPA



---

---

**CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO**

---

---



**EMBRAPA**

**CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO**

TRAVESSA DR. ENÉAS PINHEIRO, S/Nº

Fones: 226-6622, 226-1741 e 226-1941

Cx. Postal 48 - 66000 - Belém-Pará

CEP

--	--	--	--	--	--